



**Universidade Federal da Paraíba**  
**Centro de Ciências Aplicadas e Educação – CCAE**  
**Departamento de Ciências Sociais Aplicadas – DCSA**  
**Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis**

A Contabilidade e o *Business Intelligence* sob a percepção do gestor: um Estudo de Caso em  
uma Loja de Importados em Guarabira – PB

Área temática: Controladoria e Contabilidade Gerencial

Dayane da Conceição Santos – UFPB – [daypessoal759@gmail.com](mailto:daypessoal759@gmail.com)  
Prof<sup>ª</sup> Dra. Josicarla Soares Santiago – UFPB – [josicarla.santiago@gmail.com](mailto:josicarla.santiago@gmail.com)  
Prof<sup>ª</sup> Dra. Yara Magaly Albano Soares – UFPB – [yaramagaly@yahoo.com.br](mailto:yaramagaly@yahoo.com.br)  
Prof<sup>º</sup> Dr. Luiz Gustavo de Sena Brandao Pessoa – UFPB – [gustavobrandao@bol.com.br](mailto:gustavobrandao@bol.com.br)

### **Resumo**

O objetivo deste estudo foi analisar a percepção da gestão quanto ao uso da contabilidade associada ao *Business Intelligence* (BI), como ferramentas de gestão empresarial de microempresas, utilizando como estudo de caso, uma loja de importados em Guarabira – PB. Foi adotado o método de pesquisa exploratória, combinando abordagens quantitativas e qualitativas. Os objetivos foram alcançados ao compreender o potencial do benefício das ferramentas BI em conjunto com a informação contábil na gestão empresarial e ao explorar sua aplicação prática. As análises revelaram que o uso do Power BI possibilitou uma compreensão detalhada da estrutura de custos, rentabilidade e desempenho financeiro da empresa, auxiliando em decisões estratégicas. As análises revelaram que o uso do Power BI possibilitou uma compreensão detalhada e dinâmica da estrutura de custos, rentabilidade e desempenho financeiro da empresa, auxiliando em decisões estratégicas. Os resultados destacam a eficácia das ferramentas de BI na análise econômica e na identificação de oportunidades de melhorias para assim impulsionar o crescimento das microempresas. Enfrentando desafios na integração do relatório de Demonstração do Resultado (DR) no Power BI, concluiu-se que não era essencial reestruturar a DR, mas destacou-se a importância de evidenciá-la no painel de visualização do Power BI. Assim, a integração do BI com a contabilidade contribui de forma dinâmica para a gestão de microempresas, possibilitando uma tomada de decisões mais estratégicas.

**Palavras-chave:** *Business Intelligence*. Power BI. Excel. Contabilidade.

### **1 Introdução**

Em um mundo cada vez mais volátil em ideias e avanços tecnológicos, conforme o mercado de trabalho cresce, aumenta a concorrência e as demandas, de forma que agilidade em negócios e inteligência – *Business Intelligence* (BI) – tem representado uma peça fundamental para o crescimento das empresas. De acordo com Teixeira (2009), a inteligência de negócios (BI) é a competência de uma empresa de organizar e gerenciar informações relevantes para a gestão do negócio, visando inovação, redução de riscos, orientação nos planos de ação, criação de oportunidades, apoio ao desenvolvimento de produtos/serviços, monitoramento eficiente e geração de valor, de maneira a contribuir nos processos de tomada de decisão.

O processo de tomada de decisões de uma empresa requer uma análise criteriosa das informações financeiras e gerenciais disponíveis. É fundamental que essas informações sejam úteis, atualizadas e apresentadas de forma apropriada para evitar qualquer insatisfação por parte dos usuários. Sob o mesmo ponto de vista, a informação e o modo como é transmitida contém meios estratégicos influenciando no processo decisório empresarial (Reginato & Nascimento, 2007).

Visto que a qualidade da informação tem o poder de auxiliar nos processos decisórios da empresa, é notável a necessidade de melhor gerenciamento de dados, ferramentas e conhecimentos, como também uma melhor visualização desses dados para tomada de decisão com maiores probabilidades de acerto.

Assim, a busca por estudos para auxiliar no processo decisório tem se tornado gradativamente mais pertinente. Um dos instrumentos enriquecedores para esse processo é a inteligência de negócios (BI). De acordo com Braghittoni (2017), *Business Intelligence* é um sistema analítico que disponibiliza informações analisáveis pelos usuários. O autor enfatiza que BI pode ser praticado com qualquer ferramenta de controle de dados, sendo suficiente ter o conhecimento da metodologia aplicada ao BI, ou seja, ele não é uma ferramenta, mas uma metodologia.

Para Sharda et al. (2019), um dos propósitos principais do BI é proporcionar aos gestores a análise conveniente dos dados empresariais de diversos âmbitos, apoiando, dessa forma, a gestão de negócios como um todo e aperfeiçoando a qualidade da informação na comunicação dos dados para os gestores e os demais usuários.

Contudo, tem sido um desafio aplicar essa metodologia nas micro e pequenas empresas (MPEs). Conforme Jesus (2020), essas empresas possuem dificuldade na organização e estruturação dos dados. Elas podem possuir as informações, mas não têm a base organizacional e o conhecimento obtido para administrá-las e tratá-las, como também existe falha em integrar uma plataforma de BI e sua metodologia na empresa.

Desse modo, é proveitoso evidenciar que, segundo Espínola (2023), no Brasil há quase 15 milhões de microempreendedores individuais (MEIs), e a Paraíba já contabiliza 161.393 mil registros de empreendedores, representando 65,3% do número registrado de pequenos negócios formais no Estado, onde enfrentam obstáculos como implantação de uma gestão financeira, análises de informações contábeis, entre outros relatórios de gestão.

À luz desse contexto, é imprescindível destacar a interação entre a contabilidade e o BI no contexto das microempresas. Ambos desempenham um papel importante na melhoria do processo decisório organizacional. Como mencionado por Iudícibus (2020), a contabilidade é concebida para atender às demandas de gestão, controle e tomada de decisões. Quando combinada com a tecnologia da informação oferecida pelo BI, essa integração pode ser a chave para alcançar resultados significativos nas microempresas.

Conforme Salotti et al. (2019), “o grande objetivo da contabilidade é a geração de informação útil para tomada de decisão”. Seu papel é fundamental na promoção de melhorias substanciais na gestão e em várias áreas organizacionais, sendo capaz de gerar decisões precisas. Além disso, os autores ressaltam que o processo de informação contábil evoluiu de um mero controle técnico para se tornar uma ferramenta essencial de informação dentro das empresas. Nesse sentido, a contabilidade emerge como um elemento relevante no sistema de informação empresarial, fornecendo dados relevantes aos usuários e sendo percebida como uma linguagem empresarial que compreende diversas formas de reconhecer, mensurar e evidenciar eventos econômicos.

Destacando o papel do contador nesse meio, Lima (2022) informa que o contador consultivo favorece oportunidades e melhorias na gestão financeira e organizacional para o MEI, promovendo elementos estratégicos para auxiliar na tomada de decisão e maiores probabilidades de sucesso do negócio.

Nesse contexto, torna-se meritório o estudo sobre os métodos de *Business Intelligence* juntamente com a contabilidade na contribuição nas microempresas. Tal metodologia fornecida para suprir deficiências de controle de gestão, e a disponibilidade de uso de tecnologia da informação como apoio ao processo decisório, viabilizam nova comunicação visual de relatórios, podendo flexibilizar e aumentar as possibilidades de melhores resultados para as microempresas, ocasionando ainda crescimento de mercado em diversos âmbitos para a sociedade, tendo em vista também de que as microempresas se tratam de uma etapa inicial de grandes negócios de sucesso.

O presente trabalho partiu da necessidade de entender como as microempresas podem se beneficiar do uso de ferramentas de *Business Intelligence* (BI) juntamente com a contabilidade para aprimorar a gestão empresarial, utilizando um estudo de caso em uma loja de importados na cidade de Guarabira – PB.

Diante desse contexto, surge a seguinte questão problema: Qual a percepção do gestor quanto ao uso da contabilidade associada ao *Business Intelligence* (BI), como ferramentas de gestão empresarial de microempresas?

Neste sentido, o objetivo desta pesquisa é analisar a percepção do gestor quanto ao uso da contabilidade associada ao *Business Intelligence* (BI), como ferramentas de gestão empresarial de microempresas

De maneira mais específica, busca-se: estudar a viabilidade do uso dos *softwares* da Microsoft® Excel e Power BI para simplificação da gestão financeira e organizacional nas microempresas; investigar que tipos de relatórios e indicadores podem ser utilizados para tomada de decisões com base nos *outputs* desses *softwares*

## **2 Fundamentação teórica**

### **2.1 *Business Intelligence* e sua contextualização**

Para Braghittoni (2017), *Business Intelligence* caracteriza-se como um conjunto de definições e métodos que têm como intuito aperfeiçoar os processos de tomada de decisões das empresas. Na prática, o BI se caracteriza por aglomerar informações de várias fontes e, em seguida, demonstrá-las de maneira vinculada, com a finalidade de que determinados indicadores se comuniquem entre si. O autor também aponta, que a ferramenta reúne informações transacionais, a fim de apresentá-las de maneira contextualizada permitindo que padrões ocultos sejam identificados, como, por exemplo, um indicador prático de ser entendido, o faturamento de uma empresa.

Ferreira (2021) ressalta a importância da informação nas empresas, especialmente no que diz respeito ao suporte à tomada de decisão. Destaca-se que empresas *data-driven* dependem diretamente de informações qualificadas para embasar suas ações e escolhas. Nesse contexto, os relatórios gerenciais desempenham um papel significativo, pois fornecem entendimentos sólidos extraídos de dados e transformados em informação, que dão suporte concreto à tomada de decisão nas organizações.

Dessa maneira, o autor evidencia a importância em conceituar a diferença entre dado e informação: o dado por si só é bruto, e a informação é o resultado da análise e tratamento desse nível anterior. Além disso, menciona que os dados precisam ser interpretados e tratados, eles são fundamentais, mas necessitam de processos para ganhar valor, e após tratados geram percepções relevantes para a tomada de decisão.

Em continuidade, visando compreender o funcionamento da ferramenta e o tratamento desses dados, a Figura 1 demonstra o passo a passo do processo do uso do BI.

Restum (2022) descreve o processo de *Business Intelligence* em cinco etapas distintas. Na primeira etapa, conhecida como extração, transformação e carregamento (ETL), as ferramentas de BI recolhem dados estruturados e não estruturados de diversas fontes, realizam

transformações necessárias e os armazenam em um repositório centralizado. Esse processo permite que os dados sejam analisados de forma abrangente e eficiente.

Em seguida, na etapa dois de modelagem, a chegada dos dados, geralmente emprega automação por meio de etapas de armazenamento e transformação otimizadas para esses dados, permitindo uma análise ágil e a identificação de padrões, incluindo possíveis exceções, que oferecem uma visão atualizada dos negócios. A partir disso, é possível aprofundar a compreensão dos dados disponíveis na empresa, entender quais perguntas eles podem responder e como elas podem ser utilizadas para fornecer percepções relevantes aos gestores.

**Figura 1**

*Processo de ferramenta Business Intelligence*



*Nota.* Recuperado de "O que é BI - Já conhece? Sabe por que deveria aprender?", de G. Resturm, 2022.

Em relação à modelagem, tratamento e análise de dados, as ferramentas de BI oferecem diversos tipos, abrangendo abordagens exploratórias, descritivas e preditivas, para explorar ainda mais os dados, identificar tendências e indicar melhores sugestões aos gestores. Em continuidade, na etapa três, que trata de cálculos e análises, os dados tratados anteriormente são submetidos a cálculos específicos e análises detalhadas para identificar tendências e padrões significativos.

Essas análises são fundamentais para a compreensão do desempenho do negócio e a identificação de áreas de melhoria. As visualizações de dados se tornam presentes, proporcionando melhor entendimento dos dados, potencializando as análises e desfechos e melhorando a maneira de compartilhar com os usuários.

A etapa quatro, quando se geram os relatórios, compreende o uso de painéis de dados, gráficos e mapas, que fornecem aos usuários uma visão instantânea do estado atual dos dados. Além de exibir os dados em tempo real e o histórico, capacita as empresas a transitar de maneira ágil as ideias para ação, seja para efetuar melhorias ou aproveitar oportunidades.

Na quinta e última etapa, acontece o compartilhamento com terceiros, possibilitando uma tomada de decisão estruturada e visual, o BI viabiliza ajustes em tempo real e modificações estratégicas de longo prazo, eliminando ineficiências. Essa abordagem permite a adaptação às mudanças do mercado, solucionando problemas e atendendo às suas necessidades.

## **2.2 Desafios e benefícios da implantação de BI em sintonia com a contabilidade nas micro e pequenas empresas**

O BI pode contribuir potencializando o negócio, com os dados tratados gerando informações úteis, aumentando as possibilidades de crescimento da empresa. Segundo Alves (2018), as soluções da tecnologia BI fornecem vantagens competitivas e proporcionam melhor manuseio e gerenciamento da organização.

Juntamente com a contabilidade na gestão, atuam em concomitância para um objetivo principal, de facilitar a entrega eficiente de informações pertinentes aos usuários. Segundo Iudícibus et al. (2017), a contabilidade é uma ótima ferramenta para ajudar a alta administração a tomar decisões. Ela recolhe todos os dados econômicos, mensurando-os em termos monetários, registrando-os e compilando-os sob a forma de relatórios que são úteis na tomada de decisões.

Portanto, em vista do conhecimento mencionado acima, sobre o funcionamento do BI, é importante destacar a associação da contabilidade com as ferramentas de BI. A contabilidade desempenha um papel fundamental ao fornecer informações financeiras e não financeiras para as tomadas de decisões gerenciais. O uso dessas ferramentas de BI pode potencializar essa função, permitindo uma análise mais profunda e abrangente do desempenho financeiro e operacional das micro e pequenas empresas. Isso possibilita uma tomada de decisão mais concreta e estratégica, contribuindo para o crescimento e o sucesso sustentável do negócio.

Conforme Iudícibus et al. (2017) contextualizaram, “A informação contábil, como todo bem econômico, tem um custo, e esse custo deve ser sempre comparado com os benefícios esperados da informação”. Logo, é relevante evidenciar os benefícios, os desafios e os possíveis custos para uma implementação de ferramentas BI nas microempresas.

A Tabela 1 apresenta benefícios e melhorias, bem como os desafios encontrados, em estudos de casos que investigaram o que *Business Intelligence* juntamente com a contabilidade proporcionam:

**Tabela 1**

*Melhorias e desafios encontrados nos estudos de casos*

<b>Autores</b>	<b>Benefícios/melhorias</b>	<b>Desafios</b>
Coser (2020)	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Aperfeiçoamento e criação de controles internos.</li> <li>● Análises que buscam medidas para reparação quanto aos objetivos da empresa.</li> <li>● Participação ativa da contabilidade de gestão na modelagem de dados no BI, padronizando cadastros no sistema ERP, contribuiu para um melhor fluxo de informações úteis e tempestivas aos usuários.</li> <li>● Reduziu controles paralelos e não interligados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Dificuldades na adaptação dos usuários ao novo sistema para trabalhar com informações integradas e interligadas.</li> <li>● Falta de conhecimento de algumas áreas da ferramenta.</li> <li>● Adversidades na comunicação das alterações dos objetivos estratégicos, pois nem todos os gestores trabalhavam com procedimentos atualizadas em suas atividades.</li> </ul>
Reginato e Nascimento (2007)	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Estruturação de diversos controles que antes não existiam.</li> <li>● Informações instantâneas aos gestores.</li> <li>● Melhorias nas áreas operacionais internas, como vendas e produção.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Não mencionado.</li> </ul>
Jesus (2020)	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Facilidade de acesso ao resultado final de uma análise detalhada no banco de dados.</li> <li>● Verificação das tendências do mercado.</li> <li>● Geração de relatórios completos utilizados na tomada de decisões.</li> <li>● Aproveitamento ao máximo de informações armazenadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Resistência das MPEs a utilização de tecnologias pelos custos de investimentos, resistência a mudanças.</li> <li>● Falta de conhecimento ou de boa estruturação de dados.</li> <li>● Custos elevados na implementação.</li> </ul>

*Nota.* Adaptado de “Contabilidade de gestão em sintonia com o *Business Intelligence* (BI): estudo de caso”, de Coser, 2020.

Vale ressaltar que, segundo Silva (2022), uma das melhores ferramentas a ser utilizadas na versão gratuita é o Power BI, desenvolvido pela Microsoft® e, assim como ele, também da Microsoft®, há as planilhas eletrônicas do Excel, que embora não seja uma ferramenta de BI dedicada, oferece recursos importantes para análises de dados, cálculos, funções etc.

### 3 Procedimentos metodológicos

Este estudo tem como objetivo analisar a percepção do gestor quanto ao uso da contabilidade associada ao *Business Intelligence* (BI), como ferramentas de gestão empresarial de microempresas, abrangendo tanto aspectos financeiros quanto estratégicos. A pesquisa busca compreender a aplicabilidade dessas ferramentas e fundamentar o estudo por meio da exploração de conceitos de BI e identificação de ferramentas viáveis para a gestão empresarial da loja de importados.

A pesquisa tem como característica o estudo de caso, que, conforme Yin (2001), contextualiza que envolve a investigação de características atuais dentro do seu contexto da vida real, ou seja, um estudo empírico. O autor também considera que o estudo de caso possui vantagem específica, defendendo-se em múltiplas fontes de evidências, com a necessidade de convergência dos dados em um formato triangular, beneficiando consideravelmente do progresso prévio de proposições teóricas que orientam a coleta e análise de dados.

Para investigar a aplicação do uso de Excel e Power BI na gestão simplificada da empresa de importados e os relatórios e indicadores úteis para tomada de decisão, adotou-se uma abordagem de pesquisa exploratória. A análise de dados foi conduzida de forma abrangente, combinando abordagens quantitativas e qualitativas. Os dados quantitativos foram analisados utilizando Excel e Power BI, enquanto entrevistas e observações foram analisadas qualitativamente para identificar percepções, desafios e benefícios associados ao uso de BI.

A seleção de um estudo de caso e as demais abordagens definidas servem como base para ilustrar a aplicação da ferramenta de BI em microempresas, em conjunto com a contabilidade, a qual foi deliberada visando fornecer um exemplo representativo e contextualizado para futuras investigações sobre este tema. Essa escolha metodológica permite uma análise detalhada e em profundidade das práticas e processos envolvidos na integração dessas ferramentas nas operações de microempresas.

Após a caracterização do estudo e definição de seus objetivos metodológicos, o foco foi direcionado para novas perguntas consideradas cruciais para a pesquisa. Essas perguntas foram selecionadas com base em sua relevância para a compreensão da gestão financeira, estratégias e ferramentas utilizadas pela empresa. Elas foram divididas por setores, abordando diferentes aspectos do empreendimento. O questionário foi aplicado em formato de entrevista, com o empreendedor respondendo a um arquivo do Microsoft® Word contendo as perguntas.

Neste estudo, foi escolhida como ferramenta de *Business Intelligence* o Microsoft® Power BI, para coletar e tratar os dados, devido à sua capacidade de conectar-se a diversas fontes de dados e à disponibilidade de uma versão gratuita. Os dados foram coletados do sistema *Enterprise Resource Planning* (ERP), que inclui o relatório de Demonstração de Resultado (DR) e os dados de vendas de um período específico. No entanto, durante a integração da DR ao Power BI, foram identificadas dificuldades devido a possíveis inconsistências nos cálculos, tornando essa integração inviável, entretanto isso não impediu de evidenciar indicadores contidos na Demonstração de Resultado (DR) no *dashboard* elaborados.

Posteriormente, procedeu-se à modelagem de dados, que incluiu a criação de uma tabela de calendário para relacionar diferentes conjuntos de dados. Para a visualização dos dados, o *software* Canva foi utilizado para criar o design do *dashboard* no Power BI, o que facilitou a apresentação dos resultados analíticos.

Este estudo adotou medidas rigorosas para garantir a conformidade com os princípios éticos estabelecidos. Todos os participantes foram informados sobre os objetivos do estudo e

forneceram consentimento informado antes de sua participação. Para proteger a privacidade dos participantes, quaisquer informações pessoais foram mantidas estritamente confidenciais e os dados foram utilizados apenas para fins de pesquisa.

## 4 Apresentação e análise dos resultados

### 4.1 Aplicação de questionário e sua análise

A coleta de dados neste estudo se deu por meio de um questionário estruturado, desenvolvido para investigar diversos aspectos da gestão financeira e utilização de tecnologia na microempresa em análise. O questionário foi elaborado com a intenção de entender sobre a experiência do empreendedor em lidar com questões financeiras e sua familiaridade com o uso de ferramentas de gestão, como o *Business Intelligence* (BI).

Inicialmente, as perguntas visavam identificar o nível de experiência e conhecimento do empreendedor em relação à gestão financeira. Foi identificado que o empreendedor admite que não tem um vasto conhecimento técnico sobre os conceitos da gestão financeira, mas está em busca contínua de aperfeiçoamento quanto aos seus conhecimentos, e tem como um suporte uma equipe de gestão.

Com base nas respostas do gestor, foi observado que seus conhecimentos sobre gestão financeira derivam principalmente de sua experiência adquirida ao longo dos anos atuando como empreendedor. Entretanto, conforme as análises desta pesquisa iam sendo realizadas, evidenciava-se efetivamente um aprimoramento no que tange ao controle e à gestão.

Para as perguntas subsequentes, foram abordados assuntos sobre a área da gestão financeira, envolvendo suas práticas e desafios. Entende-se que compreender como esses aspectos são abordados é relevante para avaliar a saúde financeira e econômica da empresa. Em seguida, foi observado como era realizado o controle e movimentação do fluxo de entradas e saídas de recursos da Organização. Pode-se observar, conforme Figura 2, que essas práticas eram realizadas por meio de planilhas criadas pelo próprio empresário/gestor.

**Figura 2**

*Captura da planilha online (Google Planilhas) de controle de caixa*

MES		produtos															
	DIA	DINHEIRO	CARTÃO	SAÍDA				PESSOAL	MERCADORIA	MARKETING	MOTO	GASOLINA	OUTROS	VALOR			
200	1	151	124,7	173					148				brinde	25			
400	2	377	88,9	163				15	131				alcohol	9			
600	3	153		6									papelaria	2			
800	4	100		615					58				lanche	6			
1000	5	101											Toldo	32,5			
1200	6	20											Empréstimo	500			
1400	7	203		80,5													
1600	8	57						22,5	15		78		infinity pay	27			
1800	9	70		185					222,37				curso veio	48,7			
2000	10	225		65				360	95				face	7,2			
2200	11	156		119,5				8	65				expositor de frente	31			
2400	12	268	37,6	40				77			20		aluguel	100			
2600	13	52		24					24		30		pagamento de Caio	90			
2800	14	185		91					83				parede	37,5			
3000	15	131		112									papelaria	5			
3200	16	250	105	99				5	94				brinde	8			
3400	17	59		90				90					parede	20			

Como mencionado pelo gestor, em sua busca contínua por melhorias, observou-se que com a ajuda e apoio de sua equipe, no decorrer do tempo, essas planilhas foram sendo aprimoradas, conforme Figura 3. Foi sendo adicionado ao mecanismo de controle, qualidade visual e dinamicidade as informações. Esse sistema de controle é o *Enterprise Resource Planning* (ERP), chamado *Bling*, onde tem: frente de caixa, contas a pagar, contas a receber, controle de estoque, entre outras funções.

Em relação aos dados contábeis presentes no sistema, observou-se um plano de contas, que servem como base para a Demonstração de Resultado (DR), evidenciando suas receitas e despesas, conforme sua competência (não é usado o regime de caixa para esse relatório), balancete de verificação e fluxo de caixa. Porém, conforme evidenciado pelo gestor, as funções do sistema ainda são subaproveitadas, e em alguns momentos não se tem o domínio de seu preenchimento por completo (ver Figura 3), contudo, o gestor admite sua expectativa futuras para fazer melhor uso das ferramentas.

**Figura 3**

*Captura da planilha online (Google Planilhas) do controle de caixa*

CONTROLE FINANCEIRO						VALOR NO CAIXA LOJA <b>R\$510,</b>	
Data	CLASSIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	CONTA	Meio de Pag.	ENTRADAS	SAÍDAS	
18/07/2023	VENDA DE MERC.	COMBI DE BRINQUEDO		DINHEIRO	R\$ 20,00		
18/07/2023	VENDA DE MERC.	NOTE 12 4G RAM		DINHEIRO	R\$ 980,00		
18/07/2023	VENDA DE MERC.	CAPA DE 20+ PELICULA 15			R\$ 30,00		
18/07/2023	LANCHE/ALMOÇO	lanche	CX LOJA	DINHEIRO		R\$ 4,00	
18/07/2023	VENDA DE MERC.	PILHAS E CARREGADOR	B. INFINITY	PIX - INFINITY	R\$ 50,00		
18/07/2023	VENDA DE MERC.	xerox	CX LOJA	DINHEIRO	R\$ 1,50		
18/07/2023	VENDA DE MERC.	xerox	CX LOJA	DINHEIRO	R\$ 1,50		
18/07/2023	VENDA DE MERC.	carregador de pilhas	B. INFINITY	PIX - INFINITY	R\$ 23,00		
	VENDA DE MERC.	CANIVETE DE 40	B. WILL	PIX - WILL	R\$ 40,00		
		2 FONES	B. WILL	PIX - WILL	R\$ 24,00		

A implementação do sistema ERP, impõe campos obrigatórios para preenchimento dos dados, melhorando a consistência e a qualidade das informações, efetivando a geração de relatórios mais precisos facilitando a implementação do BI.

**Figura 4**

*Captura de tela da planilha de Demonstração de Resultado (DR) utilizada pelo empreendedor*

Descrição	JANEIRO (ORÇADO)	(%)	JANEIRO (REALIZADO)	(%)	FEVEVEREIRO (ORÇADO)	(%)	FEVEVEREIRO (REALIZADO)	(%)	MARÇO (ORÇADO)	(%)
RECEITA BRUTA	R\$ 28.000,00	100,00%	R\$ 25.409,44	100,00%	R\$ 29.000,00	100,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 32.000,00	100,0
Descontos Financeiros	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 866,24	3,41%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,0
Devoluções	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,0
Impostos	R\$ 143,92	0,51%	R\$ 143,92	0,57%	R\$ 143,92	0,50%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 143,92	0,4
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 27.856,08	99,49%	R\$ 24.399,28	96,02%	R\$ 28.856,08	99,50%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 31.856,08	99,5
(-) CUSTO VARIÁVEL	R\$ 16.690,19	59,61%	R\$ 13.361,04	52,58%	R\$ 17.898,08	61,72%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 20.178,08	63,0
(-) Outras Despesas Variáveis	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 153,31	0,60%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,0
(-) Despesas Comerciais Variáveis	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 50,00	0,1
(-) Despesas de MKT Variáveis	R\$ 280,00	1,00%	R\$ 33,16	0,13%	R\$ 290,00	1,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 320,00	1,0
(=) MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	R\$ 10.885,89	38,88%	R\$ 10.851,77	42,71%	R\$ 10.668,00	36,79%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 11.308,00	35,3
(-) CUSTOS FIXOS	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,0
(=) MARGEM BRUTA	R\$ 10.885,89	38,88%	R\$ 10.851,77	42,71%	R\$ 10.668,00	36,79%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 11.308,00	35,3
(-) Outras Despesas Fixas	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,0
(-) Despesas Comerciais Fixas	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,0
(-) Despesas de MKT Fixas	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,0
(-) Despesas Administrativas	R\$ 5.285,89	18,88%	R\$ 6.945,89	27,34%	R\$ 4.868,00	16,79%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 4.908,00	15,3
(=) EBIT	R\$ 5.600,00	20,00%	R\$ 3.905,88	15,37%	R\$ 5.800,00	20,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 6.400,00	20,0
Depreciação	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,0
(=) EBITDA	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,0
% EBITDA	0,00%		0,00%		0,00%		0,00%		0,00%	

Em continuidade às questões setorizadas, as próximas se referiram ao uso de metodologia *Business Intelligence*, para verificar se são utilizadas e como são nos processos de rotina. A Figura 4 expõe como o proprietário/gestor tem transformando os dados em informações, as quais o ajudam a identificar a capacidade de pagamentos, o lucro, análise das despesas em períodos anteriores, entre outros. Nessa linha procurou-se perceber como se dava o planejamento orçamentário. Foi verificado que existe acompanhamento mensal entre o planejado e o realizado e, assim, se busca verificar melhorias em termos de redução de gastos e alocação de capital.

Com base nas respostas fornecidas pelo proprietário/gestor, constatou-se que a equipe de gestão demonstra proficiência técnica no campo da contabilidade, utilizam um relatório de Demonstração do Resultado (DR) gerencial como ferramenta para avaliação de indicadores de desempenho, tais como lucratividade, margem de contribuição, entre outros. Garrison et al. (2012) ressaltam que a margem de contribuição é obtida subtraindo os custos variáveis das vendas, representando a diferença que contribui para cobrir os custos fixos e em seguida verificar o lucro auferido. Destaca-se a relevância desse indicador para a gestão empresarial, pois identifica sua eficiência no pagamento dos custos fixos.

Desse modo, complementando a relevância desse relatório, que demonstra esses indicadores, materializa-se o que o Iudícibus et al. (2017) evidenciaram anteriormente no presente trabalho, que os dados contábeis compilados, transformando-os em relatórios contábeis, são significativos para tomada de decisões.

Em prosseguimento às análises e respostas obtidas, foi observado, que, conforme mostra a Figura 4, para geração do relatório da DR, sua consolidação é feita de forma manual, com a soma de valores célula por célula, em cada aba correspondente a um segmento específico.

Por fim, foram feitas perguntas sobre os planos futuros e desafios financeiros da empresa. Compreender esses aspectos é fundamental para identificar a direção estratégica, capacidade de enfrentar desafios do mercado e nível de resiliência e inovação. Essas informações também

fornecem subsídios importantes para análises de gestão, e contribuem para estudos futuros para identificar desafios pertinentes enfrentados pelas microempresas.

O respondente também foi questionado sobre o futuro, quais eram as metas traçadas, ele evidencia ter objetivos como: a abertura de filiais e ampliação do mercado *e-commerce*. As respostas do empreendedor destacam desafios, como a dificuldade em acumular capital devido às constantes necessidades de investimento no estoque. Ele lida com esse desafio buscando estratégias para maximizar vendas, reduzir custos e tem como finalidade final recorrer a empréstimos para expansão.

Em suma, as análises revelaram que apesar do empreendedor enunciar que não há um vasto conhecimento técnico sobre a gestão, ele, com apoio da sua equipe de gestão, tem-se mostrado em evolução quanto a gestão de seu negócio, como também a busca do conhecimento sobre a prática da gestão financeira.

O estudo também revelou o uso de ferramentas da Microsoft® Excel para transformar dados em informações relevantes para a tomada de decisões, evidenciando a proficiência técnica da equipe de gestão. Além disso, foram identificados planos futuros e desafios financeiros da empresa, incluindo metas de expansão e a necessidade de acumular capital para investimentos.

O referido investimento pode evidenciar uma lacuna na gestão do estoque e de seus custos, uma vez que o empreendedor investe repetidamente em estoques devido a sua demanda. Embora possa haver valores substanciais no estoque, isso não garante necessariamente o crescimento ou a viabilidade econômica do empreendimento. Pois, parte dele pode ter sido adquirido a prazo. A gestão de estoque é uma análise à parte, visto que, é o ativo circulante menos líquido, e em períodos de desoneração da moeda, não é sugerido manter altos valores de estoques, a não ser que seu giro alto justifique esse investimento.

#### **4.2 Business Intelligence no auxílio da melhoria das informações contábeis.**

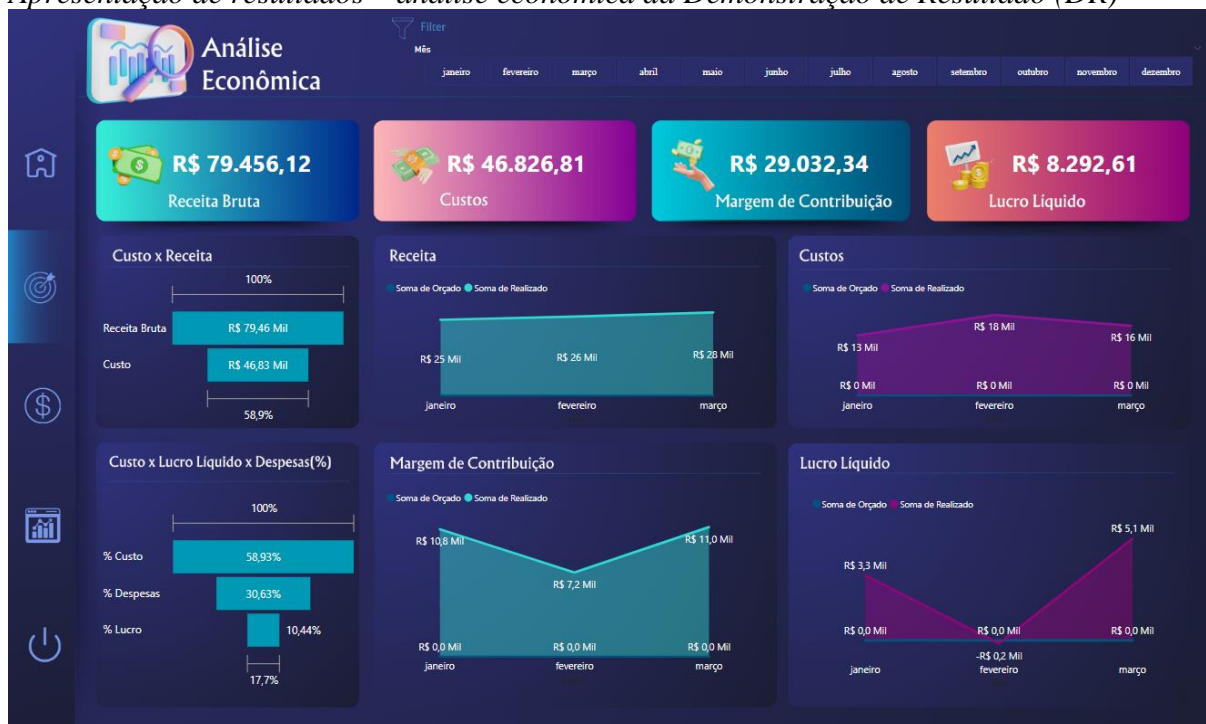
Além das informações geradas de forma tempestiva culminando em uma tomada de decisão mais ágil, as ferramentas que o BI utiliza podem ser apresentadas também de forma gráfica, interativa, permitindo que o usuário ou o modelador da informação possa compreendê-la melhor. (Sabaddini & Oliveira, 2006). Essas informações têm a finalidade de mostrar nichos de mercado, tendências de consumo e previsão de lucratividade. Com isso, também se pode desenhar estratégias para a empresa alcançar suas metas no futuro.

Visando observar a percepção do gestor nesse contexto de BI, foi realizado um estudo de caso em uma empresa de importados na cidade de Guarabira – PB. Com as informações geradas por meio de análise estatística voltada para a frequência de dados, não foi possível observar a aplicação de diferentes estratégias da empresa, como identificar canais de vendas, preços e descontos. Porém, com a ajuda de ferramentas como o Power BI, foram elaborados *dashboards* visuais, apresentando indicadores-chave da Demonstração de Resultados (DR), vendas e gastos, fornecendo informações mais legíveis para a tomada de decisões estratégicas.

Dessa maneira, as informações contábeis poder ser transformadas em recursos visuais dinâmicos, permitindo uma compreensão mais rápida e abrangente do desempenho econômico e financeiro da empresa.

**Figura 5**

*Apresentação de resultados – análise econômica da Demonstração de Resultado (DR)*



Conforme a Figura 5, o *dashboard* da Análise Econômica exibe de forma visual a Demonstração do Resultado (DR), destacando os principais indicadores financeiros, como: receita bruta, custos, margem de contribuição e lucro líquido e suas representatividades em percentuais. Foi utilizado gráfico de funil, que fornece uma representação visual rápida e eficaz da estrutura de custos a lucro e de receita a custo.

Além disso, métricas econômicas e os valores totais de cada indicador também são claramente exibidos, o que permite ao gestor uma rápida avaliação do desempenho financeiro e econômico geral da empresa ao longo dos três meses, permitindo a comparação direta do desempenho ao longo do tempo, principalmente entre valores orçados e os realizados. Observam-se, também, tendências e padrões sazonais nos dados financeiros. Ou seja, utilizando relatório contábil, por meio de tabelas dinâmicas, tornou-se visualmente mais esclarecedor às informações contidas, enriquecendo a análise das informações contábeis por meio do BI.

As tabelas apresentadas pela gestão da organização utilizam de representação visual com cores dinâmicas no *dashboard*, pois ajuda a destacar informações importantes e chamar atenção para áreas críticas, como custos elevados em relação à receita bruta, o que alerta para buscar minimizar os custos.

Em geral, o *dashboard* fornece uma visão abrangente e clara do desempenho financeiro da empresa ao longo do tempo, com uma ênfase particular na estrutura de custos e na rentabilidade. A Figura 6 mostra que foi utilizado um gráfico de árvore hierárquica, que oferece uma visão estruturada e simplificada das despesas e custos alocados em cada grupo da Demonstração de Resultado (DR). Ao abrir cada nó da árvore, os usuários podem visualizar os valores específicos alocados em cada categoria de despesa. Esse tipo de visualização permite uma compreensão detalhada da distribuição de despesas em categorias específicas, possibilitando identificar as despesas que estão sobrecarregando o grupo na DR. Para o gestor o objetivo é fornecer uma visão clara e organizada das informações financeiras, permitindo uma tomada de decisão mais informada e estratégica.

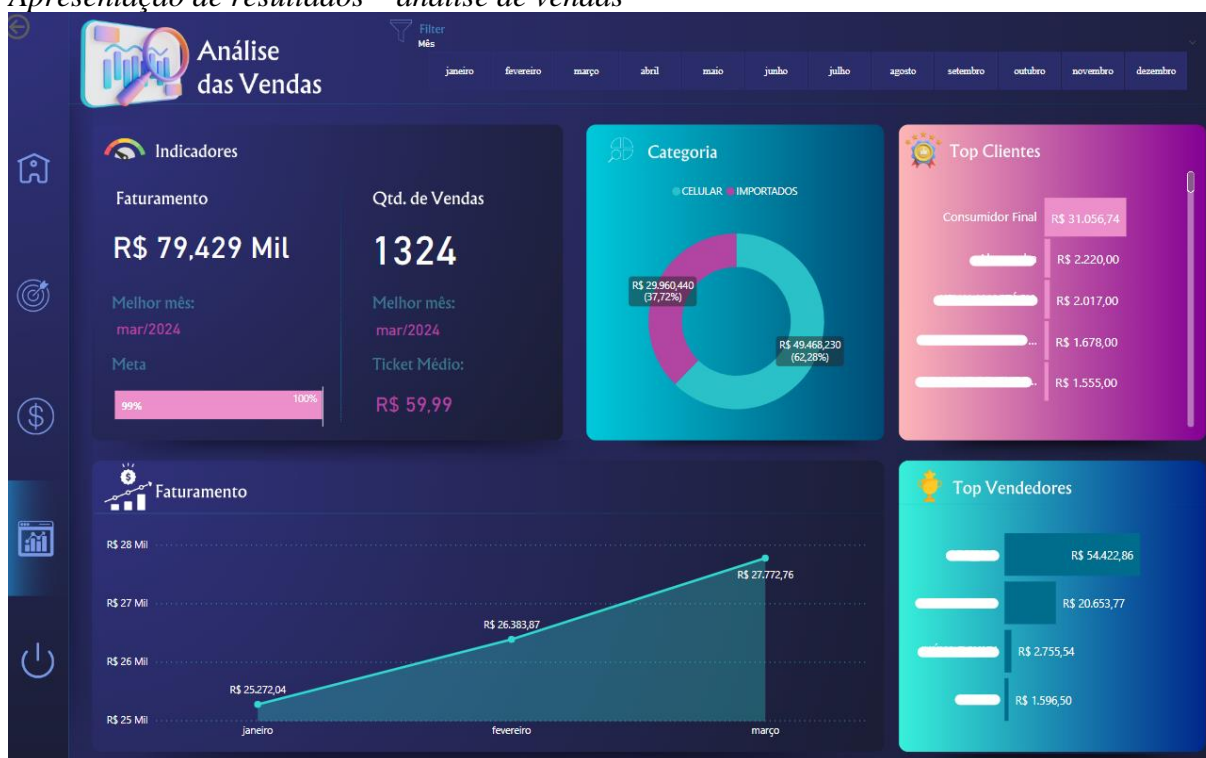
**Figura 6**

*Apresentação de resultados – análise detalhada dos grupos de DR*



Por fim, quanto à análise de vendas, conforme mostrado na Figura 7, nota-se que são incorporados diversos indicadores, como o *ticket* médio, a quantidade de vendas, o faturamento por vendedor, cliente e classificação de produtos que são usados como informações operacionais pelo gestor. A classificação por categoria do produto segue como um diferencial para o seguimento da loja de importados, pois, segundo o proprietário/gestor, existem margens de lucro distintas das demais mercadorias.

**Figura 7**  
 Apresentação de resultados – análise de vendas



São adicionados, também, indicadores para destacar o melhor mês em termos de faturamento e quantidade de vendas até a data atual, proporcionando percepções sobre as tendências de mercado e fornecendo informações úteis para a análise do próximo ano, incluindo o calendário sazonal. Essa variedade de visualizações fornece aos gestores uma compreensão abrangente do desempenho de vendas da empresa, possibilitando a identificação de áreas de oportunidade e a definição de estratégias para impulsionar o crescimento do negócio.

É relevante salientar que todas as análises realizadas pelos gestores possuem filtros por data, permitindo que os mesmos, escolham os segmentos específicos que desejam visualizar. Isso oferece uma interatividade significativa, permitindo uma análise mais precisa e personalizada com base nas necessidades e interesses do usuário.

Assim, com os resultados se observou que o gestor fez alguns destaques, indicou a facilidade de compreensão e análise individual, sem depender da equipe. Ele ressaltou a acessibilidade e dinamismo da apresentação dos dados, notando uma quantidade considerável de despesas fixas, o que o alertou para focar em aumentar as vendas e investir mais em *marketing*. Quanto ao *dashboard* de vendas, ele valoriza a dinamicidade e a possibilidade de acompanhar metas e identificar o que falta para alcançá-las. Observa a necessidade de intensificar as vendas *online*, investigar possíveis motivos para a queda nas vendas de produtos importados e a importância de cadastrar clientes no ERP para futuras análises. Além disso, destacou a relevância de visualizar as vendas por vendedor e categoria, bem como a interatividade proporcionada pelos botões e comandos, que facilitam a compreensão das informações em um único lugar.

## 5 Considerações finais

O objetivo deste estudo foi analisar a percepção do gestor quanto ao uso da contabilidade associada ao *Business Intelligence* (BI), como ferramentas de gestão empresarial de microempresas.

Especificamente, buscou-se: estudar a viabilidade do uso dos *softwares* da Microsoft® Excel e Power BI para simplificação da gestão financeira e organizacional nas microempresas e averiguar que tipos de relatórios e indicadores podem ser utilizados para tomada de decisões com base nos *outputs* desses *softwares*, utilizando como estudo de caso uma loja de importados localizada no município de Guarabira – PB.

Os objetivos propostos foram alcançados ao longo deste estudo. Inicialmente, buscou-se compreender como o uso das ferramentas BI em conjunto com as informações contábeis, poderia beneficiar a gestão empresarial das microempresas. Em seguida, foi explorada a aplicação prática dessas ferramentas, visando fornecer uma análise detalhada e estratégica dos dados financeiros e econômicos disponíveis na Organização.

As análises dos resultados obtidos mediante a aplicação da ferramenta *Business Intelligence* (BI) neste estudo revelaram percepções para a gestão simplificada da microempresa de importados em Guarabira – PB. Por meio dos *dashboards* gerados, foi possível visualizar de forma clara e detalhada a Demonstração do Resultado (DR), a análise detalhada dos grupos da DR e a análise de vendas, cada uma fornecendo informações para a tomada de decisão estratégica.

No que diz respeito à análise econômica da DR, o uso do Power BI permite uma compreensão detalhada da estrutura de custos, rentabilidade e desempenho financeiro geral da empresa ao longo do tempo. Essa análise detalhada é essencial para a tomada de decisões estratégicas.

No *dashboard* de vendas, as métricas apresentadas, como *ticket* médio, quantidade de vendas e faturamento por vendedor e cliente, fornecem informações importantes sobre o desempenho das vendas. Tais indicadores destacam que um dos vendedores está obtendo melhores resultados em comparação com os outros, o que sugere a necessidade de investigar as razões por trás desse desempenho diferenciado. Também foi apontada a falta de identificação dos clientes cadastrados no sistema, o que compromete análises futuras e impacta a área comercial. O *dashboard* também ressalta a importância de evidenciar o melhor mês em termos de faturamento, revelando tendências sazonais do mercado, assim como identificação de áreas de oportunidade, ajuste de estratégias de *marketing* e vendas e acompanhamento do progresso em relação às metas estabelecidas.

Além disso, a capacidade de interação e personalização dos *dashboards* por meio de botões de comandos oferece aos usuários, incluindo contadores e empreendedores, uma maneira flexível e dinâmica de acessar e analisar os dados conforme necessário. Isso aumenta a eficiência na tomada de decisões e permite uma abordagem mais proativa na gestão empresarial.

Dessa forma, os principais resultados destacam a eficácia das ferramentas de BI na análise econômica, na identificação de áreas de oportunidade e na definição de estratégias para impulsionar o crescimento das microempresas. A visualização clara e organizada dos dados permitiu uma tomada de decisões mais informada e estratégica. Essas informações são corroboradas pela resposta do gestor durante a pesquisa.

Este estudo enfrentou desafios ao tentar importar o relatório de Demonstração do Resultado (DR) no Power BI, o que se mostrou inviável. Consequentemente, concluiu-se que não era essencial reestruturar a DR no Power BI, uma vez que já estava formatada no Excel. No entanto, destacou-se a importância de evidenciar o relatório no painel de visualização do Power BI para uma melhor compreensão.

Portanto, o uso do *Business Intelligence* em conjunto com a informação contábil contribui de forma dinâmica visual nas microempresas, e pode contribuir aprimorando sua *performance* para pesquisas futuras. Estudos subsequentes podem, por exemplo, explorar o impacto contínuo da ferramenta Power BI na *performance* financeira e operacional, apontando soluções para um melhor giro de capital nas microempresas, por meio das análises avançadas do Power BI, bem

como, também, investigar a integração de sistemas ERP avançados com o Power BI para uma gestão empresarial mais eficaz em informações contábeis tempestivas e melhor esclarecimento. Sugere-se, também, para novas pesquisas, investigar o perfil dos usuários de ferramentas de BI antes e depois da inserção dessa metodologia.

## Referências

- Alves, C. (2018, 31 de julho). *Business Intelligence: tudo que você precisa saber!* Blog de Business Intelligence. <https://blog.bi9.com.br/business-intelligence>
- Braghittoni, R. (2017). *Business Intelligence: implementar o jeito certo e o custo zero*. Casa Do Codigo.
- Coser, T. (2020). Contabilidade de gestão em sintonia com o Business Intelligence (BI): estudo de caso *Revista Brasileira de Negócios*, 2, 3093-3112. <https://doi.org/10.34140/bjbv2n3-081>
- Ferreira, K. (2021, 15 de julho). *Entenda agora mesmo qual é a diferença entre dado e informação*. Blog Rock Content - BR. <https://rockcontent.com/br/blog/qual-e-a-diferenca-entre-dado-e-informacao/>
- Garrison, R. H., Noreen, E. W., & Brewer, P. C. (2012). *Contabilidade gerencial* (14th ed.). Grupo A. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580551624>
- Iudícibus, S. (2020). *Contabilidade gerencial: da teoria à prática* (7a ed.). Grupo GEN. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024197>
- Iudícibus, S. D., Marion, J. C., & Faria, A. C. D. (2017). *Introdução à teoria da contabilidade: para graduação* (6a ed.). Atlas.
- Jesus, A. C. (2020). *Business Intelligence: um estudo de sua aplicação como ferramenta de apoio a micro e pequenas empresas*. (Trabalho de Conclusão de Curso). São Mateus. Faculdade Vale do Cricaré, São Mateus, ES. <https://repositorio.ivc.br/handle/123456789/368>
- Lima, N. A. (2022). O contador como consultor: a percepção do microempreendedor individual na cidade de Viçosa do Ceará. *Cadernos de Gestão e Empreendedorismo*, 10(3), 56-70. <https://doi.org/10.32888/cge.v10i3.55281>
- Espínola, G. (2023, 4 de janeiro). *Paraíba tem mais de 161 mil microempreendedores formalizados, revela Sebrae*. Portal Correio. <https://portalcorreio.com.br/paraiba-tem-mais-de-161-mil-microempreendedores-formalizados-revela-sebrae>
- Reginato, L., & Nascimento, A. M. (2007). Um estudo de caso envolvendo Business Intelligence como instrumento de apoio à controladoria. *Revista Contabilidade & Finanças*, 18(spe), 69-83. <https://doi.org/10.1590/s1519-70772007000300007>
- Restum, G. (2022, 1 de junho). *O que é BI - Já conhece? Sabe por que deveria aprender?* Hashtag Treinamentos. <https://www.hashtagtreinamentos.com/o-que-e-bi-power-bi>
- Sabbadini, F., & Oliveira, M. J. F. de (2006). Simulação interativa visual: uma ferramenta para tomada de decisão. *Anais do 3º Simpósio De Excelência Em Gestão E Tecnologia*. Resende, RJ, Brasil. [https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos06/22\\_VIS.pdf](https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos06/22_VIS.pdf)
- Salotti, B. M., Lima, G. A. S. F. D., & Murcia, F. D. (2019). *Contabilidade Financeira*. Grupo GE. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597022476>
- Sharda, R., Delen, D., & Turban, E. (2019). *Business Intelligence e análise de dados para gestão do negócio* (4a ed.). Grupo A. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605202>
- Teixeira, D. R. (2019) Rede de valor para inteligência empresarial. *Revista da ESPM*, 16, 80-90. [https://arquivo.espm.edu.br/revista/Janeiro\\_2009/files/assets/basic-html/index.html#1](https://arquivo.espm.edu.br/revista/Janeiro_2009/files/assets/basic-html/index.html#1)
- Yin, R. K. (2001). *Estudo de caso: planejamento e métodos* (2a ed.). Bookman. [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/6598416/mod\\_resource/content/1/Livro%20Robert%20Yin.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/6598416/mod_resource/content/1/Livro%20Robert%20Yin.pdf)